

Canção Carnaval

poema: Alexandre Barbosa de Souza

música: Willy Corrêa de Oliveira
NOVEMBRO 2016

VOZ I

Co - mo as mãos à fe - ri - da Le - vo à tu - a cruz

III

Den - tro da ter - ra Nau - fra - ga o sonho

V

Ou - ço meus gri - tos Pre - so à es - ta voz

II

Ou - ço meus gri - tos Pre - so à es - ta voz

IV

Ou - ço meus gri - tos Pre - so à es - ta voz

Canção Terrível

Instruções:

Ao modo de uma antífona, a voz canta (em solo) o fragmento I; o piano não se faz esperar para a execução do fragmento II; principia a voz o fragmento III, e, ao seu término volta o piano com o fragmento IV; a voz conclui a peça com o fragmento V.

Outra possível alternativa: o piano executa duas vezes o Miserere † : uma em lugar do fragmento II, e repete-o como fragmento IV.

Piano:



A bola* pousada sobre o teclado à altura indicada, e, com os músculos de todo o braço tensos, as mãos - com curtos movimentos espamódicos para frente e alternadamente para os lados, de modo contínuo e preciso, movimentam a bola sobre o teclado de maneira a obter notas sucessivas e cluster pequenos, velozes, deslocando-se aos poucos (como indica o gráfico na partitura) em direção à mais grave região do campo de tessitura.



Na direção do campo de tessitura (segundo a indicação gráfica na partitura) deslocar a bola brusca-mente para produzir breves glissandos.

* de borracha, com cerca de 40 cm de perímetro; também exequível com uma bola de football peso tamanho oficial (5)